



O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES *STRICTO SENSU* BRASILEIRAS SOBRE *LUTA CORPORAL*?¹

Benedito Carlos Libório Caires Araújo²

Bartira Telles Pereira Santos³

Carlos Alberto Nunes Jr.⁴

RESUMO

Este estudo teve como objeto a produção do conhecimento acerca do conteúdo lutas corporais. Compõe essa pesquisa exploratória a análise das produções na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), nos anos de 1996 a 2013. Analisamos o campo epistemológico das produções e constatamos a baixa produção acerca das lutas na formação de professores de educação física. PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Lutas Corporais; Produção do conhecimento

INTRODUÇÃO

Neste texto, analisamos a produção *stricto sensu* brasileira sobre o trato com o conhecimento *Luta/Luta Corporal*, no campo da Educação Física e do Esporte.

Para tanto, tomamos como objeto os resumos de teses e dissertações disponíveis na base de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, BDTD, no período de 1996 à 2013. A adoção desta faixa temporal é justificada tendo em vista a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96)⁵, o principal documento legal sobre educação brasileira, que nesse caso específico, retoma o debate sobre a disciplina educação física na escola, e sua obrigatoriedade, sob uma nova perspectiva.

METODOLOGIA

Do ponto de vista do método, enumeramos as etapas, caracterizado por três momentos: 1) Pré-análise; 2) Descrição analítica e 3) Interpretação referencial (TRIVIÑOS, 1987). Inicialmente, organizamos o material a ser analisado levando em consideração nosso problema de pesquisa. Após esta pré-análise, partimos

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Sergipe (UFS), batukege@gmail.com

3 Universidade Federal de Sergipe (UFS), bartiratelles@gmail.com

4 Universidade Federal de Sergipe (UFS), carlosajrnunes@yahoo.com.br

5 Substituta da LDBEN 5692/71, período da ditadura civil militar no Brasil (1964-1984), "Art. 7º Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus, observado quanto à primeira o disposto no Decreto-Lei n. 369, de 12 de setembro de 1969. (Vide Decreto nº 69.450, de 1971)" (BRASIL, 1971) sob o aspecto da aptidão física, tanto que se instituiu a lei 6.251/75 Política Nacional de Educação e Desporto, para tratar especificamente das questões que envolvem a educação física.

Feitas estas considerações iniciais, apresentamos a seguir a síntese da interpretação referencial (TRIVIÑOS, 1987), a última fase do método de análise de conteúdo. Para seleção da amostragem, foram lidos 184 resumos selecionados pelo buscador da BDTD (1996-2013), e tendo em vista a preocupação central deste tópico foram selecionados 20 trabalhos, que, nos seus diferentes enfoques, debatem sobre a especificidade da educação formal no trato com o conhecimento lutas corporais.

Dando sequência a exposição, buscamos apresentar o resultado da análise de conteúdo tendo em vista as três perguntas dirigidas aos trabalhos analisados.

Quanto aos pressupostos teóricos (abordagens) adotadas nas pesquisas, identificamos a presença de quatro abordagens teórico-metodológicas: Empírico-Analítica, Pesquisa Fenomenológico-Hermenêutica, Crítico-Dialética e a abordagem Pós-Moderna. Ficou evidenciada nas análises realizadas a hegemonia da tendência Pós-Moderna, mesmo quando esta, não era explicitamente nominada. Em diferentes casos, o tipo de pesquisa, técnicas e critérios de cientificidade apontavam para a abordagem empírico-analítica ou fenomenológica-hermenêutica e os pressupostos gnosiológicos e ontológicos colocavam a pesquisa no âmbito da tradição pós-moderna.

Para classificação das pesquisas, utilizamos como critério a identificação dos “pressupostos teórico-filosóficos que definem e diferenciam as diversas abordagens teórico-metodológicas utilizadas na pesquisa científica.” (SÁNCHEZ GAMBOA, 2007, p. 27).

Destarte, identificamos cinco estudos vinculados a abordagem Empírico-Analítica, nestes as problemáticas se destacavam pelo predomínio da objetividade e priorizam o controle e o cuidado com a análise e sistematização dos dados quantitativos.

A abordagem Empírico-Analíticas têm pressupostos epistemológicos comuns, basicamente sob a influência do Positivismo e do neopositivismo.

Tal comportamento epistemológico dá maior atenção aos autores clássicos do positivismo e da ciência analítica, que promove a neutralidade axiológica e a atitude de imparcialidade por parte do pesquisador e consideram o conceito de causa nas questões epistemológicas, como fundamental para a explicação científica. (LAMAR, 1998, p. 37).

Seguindo uma orientação Fenomenológico-Hermenêutica, foram identificados mais seis casos, com abordagem qualitativa, que privilegiam nos problemas as questões: “desenvolver uma reflexão sobre o processo de escolarização de um bem cultural”, “pesquisa baseada na própria experiência”, “análise de dados com base em significados expressos pelos participantes.”

O que caracteriza essa tendência é, especialmente, o uso de técnicas qualitativas e não quantitativas, como narrações, análise de discurso, depoimentos, entrevistas e vivência, preocupando-se com uma argumentação sólida e abrangente sobre o tema como fonte de dados e informações. Busca descobrir quais são os pressupostos ideológicos que estão implícitos no discurso a ser analisado. Confia na capacidade de reflexão do pesquisador, sujeito que interpreta, conhece e dá sentido aos fenômenos e, no processo lógico de interpretação, tem uma “uma maneira de conhecer seu significado que não se dá imediatamente; razão pela qual precisamos da interpretação [...]” (SÁNCHEZ GAMBOA, 1996, p. 120).

De modo minoritário, identificamos três estudos relacionados à abordagem crítico-dialética. Destes, dois trabalhos foram desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, dentro da mesma linha: Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física Esporte e Lazer.

A perspectiva crítico-dialético apreende o fenômeno em seu desenvolvimento histórico e em suas inter-relações e suas expressões concretas, ligadas a outros fenômenos com seus processos singulares de transformações, potencialidades e contradições. O conhecimento tem sentido quando revela as nuances da fase de desenvolvimento da atualidade da sociedade.

Sua abordagem teórico-metodológica prescinde a articulação plena de três categorias: totalidade, contradição e mediação.

Fechando a amostra, identificamos seis estudos com problemáticas orientadas pela tendência Pós-Moderna.

Vemos assim, parte significativa da amostra, signatária de uma concepção política conservadora, em que a retórica da cidadania, protagonismo, inclusão naturaliza um cenário em que as desigualdades sociais caminham lado a lado com a legalidade política e a impotência cívica, muito demarcadas pela não superação do atual modelo, revela-se um ajuste dentro do quadro jurídico e cívico burguês. Nesta conjuntura, a noção de pós-modernidade passa a ser de um modo ou de outro cara à direita, pois refletem as necessidades de adequação ao *status quo*.

Quanto a explicitação do debate sobre o conteúdo luta corporal, a pesquisa identificou duas dissertações de mestrado em que as autoras apresentam um debate do conceito *lutas/lutas corporais*.

Quanto ao exercício teórico, as autoras se aproximam no que diz respeito a preocupação com o trato pedagógico do conteúdo *lutas/lutas corporais*,

Nas duas produções consideramos avanços significativos no trato do conhecimento Lutas, bem como em sua relação pedagógica, entretanto, identificamos limites explicativos sobre o fenômeno estudado, especialmente, por terem base idealista e monista⁶.

Para a autora, não existe distinção entre as atividades e sua intencionalidade, isso evidencia uma percepção cindida do objeto, com proeminência para a aparência. Por este motivo a autora cai em uma armadilha, em meio a qual, o conceito perde a sua especificidade.

A escolha de um termo para tratar dessas atividades pode ser subjetiva dependendo do entendimento do pesquisador e de onde ele deseja chegar com o seu emprego. Arte Marcial, Esportes de Combate, Luta, Lutas. No contexto esportivo-educacional, no qual se fundamenta a escrita deste texto, os termos Luta/Lutas contemplam as intenções e anseios da pesquisa. (GOMES, 2008, p. 35, grifos nossos)

⁶ Quando mencionamos a base idealista, identificamos em Gomes uma ênfase no objetivo, como são caracterizadas as tendências Empírico-analíticas, e em Turelli, uma análise fundada na subjetividade, nas impressões dos sujeitos sobre o que fazem, característico da abordagem da fenomenologia. Em ambas, não há uma relação dualista entre subjetivo e objetivo, como Lukács, 2012, nos alerta em relação ao espelhamento entre sujeito e objeto, bem como uma atividade que seja objetiva e subjetiva simultaneamente (dualista) de base material (materialista).

O relativismo conceitual oscila de acordo os critérios do autor, e não com o desenvolvimento histórico da prática concreta das atividades de Lutas. Nossa posição entra em consonância com Kotic, 1976, para quem,

O pensamento que destrói a pseudoconcreticidade para atingir a concreticidade é ao mesmo tempo um processo no curso do qual **sob o mundo da aparência se desvenda o mundo real**; por trás da aparência externa do fenômeno se desvenda a lei do fenômeno; **por trás do movimento visível, o movimento real interno; por trás do fenômeno, a essência** (KOSIC, 1976, p.16, grifos nossos)

Partindo da lógica apresentada por Kotic, 1976, perguntamos: O que definiria a essência do fenômeno lutas para que não caíssemos na armadilha da pseudoconcreticidade? Partir de uma ontologia materialista, ancorada no conceito de atividade, desenvolvido pelos pensadores soviéticos do início do século XX. Nesse sentido, entender como o homem se humaniza, e qual atividade é responsável por isso (trabalho), e na decomposição da atividade, entender entre necessidade, motivo e ação, desencadeia uma função dupla simultânea, no pensar/fazer, as contradições na unidade intencional, que no caso das lutas, em seu momento de preponderância da contradição matar/morrer, que passa simbolicamente, a ser regido pelo binômio vencer/perder, na sua ressignificação pedagógica.

ABSTRACT: This study had as its object the production of knowledge about the content corporal fight. This exploratory research composes the analysis of the productions in the Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD – Digital Library of Theses and Dissertations), from 1996 to 2013. We analyze the epistemological field of the productions and we verify the low production about the corporal fight in the formation of physical education teachers.

KEYWORDS: production of knowledge; corporal fight; formation of teachers;

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo la producción de conocimiento acerca de las luchas corporales de contenido. Hace que este análisis exploratorio de las producciones en la Biblioteca Digital de Tesis e Disertações (BDTD) en los años 1996 y 2013. Se analizó el campo epistemológico de la producción y encontró la baja producción de las luchas corporales en la formación de profesores de educación física.

PALABRAS CLAVES: producción de conocimiento; luchas corporales; formación de profesores

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995

GOMES, M. S. P. **Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas**: contextos e possibilidades. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2008.

LAMAR, A. R. **A pesquisa educacional e a concepção kuhniana da ciência**: o caso das teses de doutorado da Fe/UNICAMP. Campinas, SP: UNICAMP, 1998.

LUKÁCS, György. **Para uma ontologia do ser social I**. São Paulo: Boitempo, 2012

SÁNCHEZ. **A Epistemologia da pesquisa em educação**. Campinas/SP: Práxis, 1996.

_____. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: SANTOS, J. C. **Pesquisa Educacional Quantidade-Qualidade**. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 8.ed. Campinas: Autores Associados, 2003

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987